

JUSTIÇA PELO ORELHA! E PARA TODOS OS ANIMAIS!

No dia 4 de janeiro, Orelha, um cão dócil cuidado por moradores da Praia Brava, foi brutalmente espancado por adolescentes. Há vídeos que mostram seis jovens no local, embora a polícia afirme que quatro estejam diretamente envolvidos. Filhos da alta elite de Florianópolis, dois viajaram para a Disney logo após o crime. A violência foi extrema. Orelha sofreu ferimentos gravíssimos, incluindo fratura da mandíbula, e morreu durante atendimento veterinário. Há provas de que pelo menos outros dois cães também foram feridos. Familiares armados dos agressores intimidaram o porteiro que registrou o ocorrido, forçando-o a apagar a foto e resultando em seu afastamento do trabalho.

O caso de Orelha não é isolado. Lembramos do cavalo de Bananal, mutilado ainda vivo; da cadela Manchinha, assassinada em um supermercado; do cão Sansão, que teve as patas decepadas; e de mais de mil búfalas abandonadas até a morte em Brotas (SP). Só em Santa Catarina, foram registrados 5.605 casos de maus-tratos contra animais em 2025. Esses são apenas os casos que vieram a público. A violência contra animais é cotidiana e sistemática.

Caso Orelha não é o único: maus-tratos aos animais cresceram 206% em 10 anos em SC

Conforme dados obtidos pelo Núcleo de Dados do Grupo ND, via LAI, foram mais de 3 mil denúncias até o início de dezembro; Florianópolis lidera entre as cidades

Esses crimes são consequência do especismo estrutural, que hierarquiza vidas e autoriza a violência contra corpos animais. Embora a Constituição proíba maus-tratos, animais ainda são tratados como objetos e mercadorias, e não como seres sencientes, dotados de dignidade e valor intrínseco. A mesma banalização da vida que matou Orelha sustenta a crueldade animal em toda a sociedade.



JUSTIÇA PELO ORELHA! E PARA TODOS OS ANIMAIS!

No dia 4 de janeiro, Orelha, um cão dócil cuidado por moradores da Praia Brava, foi brutalmente espancado por adolescentes. Há vídeos que mostram seis jovens no local, embora a polícia afirme que quatro estejam diretamente envolvidos. Filhos da alta elite de Florianópolis, dois viajaram para a Disney logo após o crime. A violência foi extrema. Orelha sofreu ferimentos gravíssimos, incluindo fratura da mandíbula, e morreu durante atendimento veterinário. Há provas de que pelo menos outros dois cães também foram feridos. Familiares armados dos agressores intimidaram o porteiro que registrou o ocorrido, forçando-o a apagar a foto e resultando em seu afastamento do trabalho.

O caso de Orelha não é isolado. Lembramos do cavalo de Bananal, mutilado ainda vivo; da cadela Manchinha, assassinada em um supermercado; do cão Sansão, que teve as patas decepadas; e de mais de mil búfalas abandonadas até a morte em Brotas (SP). Só em Santa Catarina, foram registrados 5.605 casos de maus-tratos contra animais em 2025. Esses são apenas os casos que vieram a público. A violência contra animais é cotidiana e sistemática.

Caso Orelha não é o único: maus-tratos aos animais cresceram 206% em 10 anos em SC

Conforme dados obtidos pelo Núcleo de Dados do Grupo ND, via LAI, foram mais de 3 mil denúncias até o início de dezembro; Florianópolis lidera entre as cidades

Esses crimes são consequência do especismo estrutural, que hierarquiza vidas e autoriza a violência contra corpos animais. Embora a Constituição proíba maus-tratos, animais ainda são tratados como objetos e mercadorias, e não como seres sencientes, dotados de dignidade e valor intrínseco. A mesma banalização da vida que matou Orelha sustenta a crueldade animal em toda a sociedade.



O ASSASSINATO DO ORELHA E A BRUTALIDADE DIÁRIA CONTRA ANIMAIS NÃO PODEM SEGUIR IMPUNES E NORMALIZADAS!

Queremos:

- **Justiça por Orelha**, com apuração rigorosa, responsabilização de todos os envolvidos e investigação das tentativas de intimidação.
- **Proteção às testemunhas**, garantindo que denunciar não coloque trabalhadores em risco.
- Políticas públicas de **castração e incentivo à adoção** responsável.
- **Proibição da venda** de animais domésticos em pet shops (quem ama, adota).
- **Leis** mais severas e **coerentes contra maus-tratos** para todos os animais, sem exceção.
- **Educação obrigatória sobre direitos animais** e combate ao especismo nas escolas.
- **Apoio financeiro a ONGs e protetores independentes** que resgatam animais em situação de rua e maus-tratos.



Por Orelha.
Por todos os animais.
Por uma sociedade
sem violência.

MANIFESTAÇÃO DIA 02/02
ÀS 17H30
EM FRENTE AO TJSC

📷 @militancia.antiespecista



O ASSASSINATO DO ORELHA E A BRUTALIDADE DIÁRIA CONTRA ANIMAIS NÃO PODEM SEGUIR IMPUNES E NORMALIZADAS!

Queremos:

- **Justiça por Orelha**, com apuração rigorosa, responsabilização de todos os envolvidos e investigação das tentativas de intimidação.
- **Proteção às testemunhas**, garantindo que denunciar não coloque trabalhadores em risco.
- Políticas públicas de **castração e incentivo à adoção** responsável.
- **Proibição da venda** de animais domésticos em pet shops (quem ama, adota).
- **Leis** mais severas e **coerentes contra maus-tratos** para todos os animais, sem exceção.
- **Educação obrigatória sobre direitos animais** e combate ao especismo nas escolas.
- **Apoio financeiro a ONGs e protetores independentes** que resgatam animais em situação de rua e maus-tratos.



Por Orelha.
Por todos os animais.
Por uma sociedade
sem violência.

MANIFESTAÇÃO DIA 02/02
ÀS 17H30
EM FRENTE AO TJSC

📷 @militancia.antiespecista

